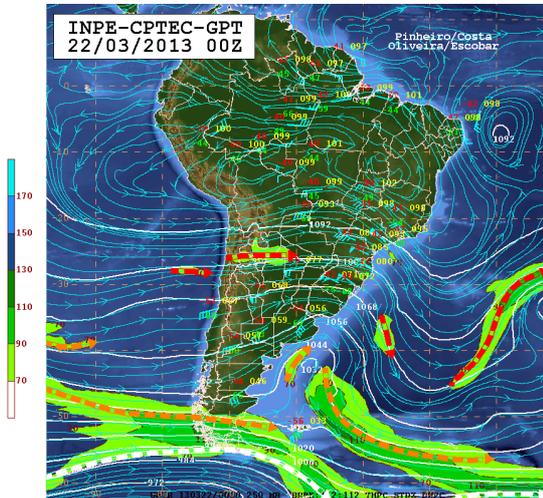


## Análise Sinótica

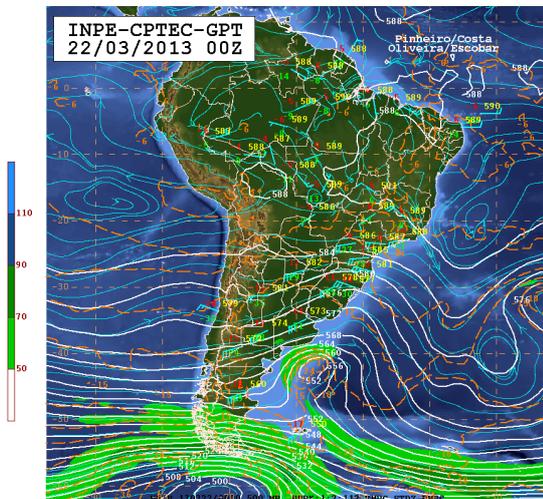
22 March 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



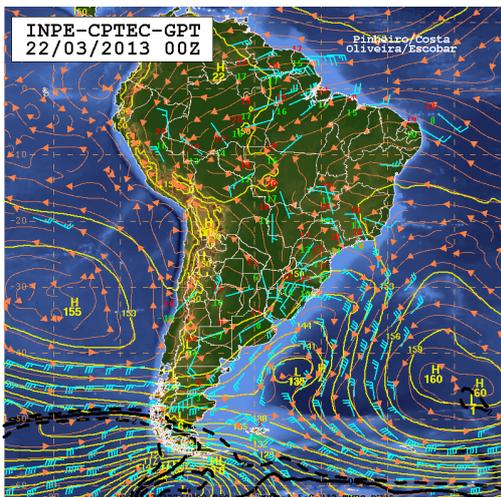
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/03, nota-se uma ampla área de circulação anticiclônica centrada em torno de 14°S/65°W, sobre o oceano Pacífico e centro-oeste do continente. Outro anticiclone é observado aproximadamente sobre o TO, com centro posicionado em aproximadamente 11°S/48°W, cuja crista associada se estende na direção sudeste até o oceano Atlântico adjacente ao RJ/ES/sul da BA. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado no Atlântico por volta de 08°S/29°W, adjacente ao litoral entre RN e PE. A combinação da circulação do VCAN com as circulações dos anticiclones gera difluência no escoamento sobre o setor norte e oeste do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável forma atividade convectiva. No continente entre 15°S e 30°S observa-se um cavado, que favorece o alinhamento da instabilidade entre o interior e centro-sudeste do Brasil. Nota-se que há pequenos ramos do Jato Subtropical (JST) sobre o Pacífico (28°S) e continente (norte do Chile e noroeste da Argentina) com orientação zonal, outro ramo do JST também pode ser observado com orientação quase meridional sobre o Atlântico, o JST embora seccionado da suporte dinâmico ao cavado comentado sobre o continente (15°S-30°S). Mais a sul (em torno de 40°S) sobre o oceano Atlântico observa-se um cavado frontal, contornado pelo Jato Polar. Sobre o sul do continente é possível verificar que os ramos do JPN e JPS estão acoplados e com orientação zonal, indicando uma área com intensa baroclinia ao sul de 48°S (principalmente sobre Punta Arenas -Chile e Terra do Fogo - Argentina). É importante comentar que o fluxo do vento é forte com velocidade superior 30 K, desde o sul de GO até a província de Buenos Aires (Argentina).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/03, observa-se que o Vórtice Ciclônico (VC) comentado em altitude adjacente ao litoral do Nordeste não se apresenta configurado neste nível. Entretanto, o ar relativamente mais frio (com temperatura em torno de -6°C neste nível) associado ao sistema (em altitude) gera contraste térmico com as temperaturas mais elevadas em superfície favorecendo a formação e desenvolvimento de nuvens carregadas sobre áreas do Nordeste (oeste da BA, sul do PI e MA). Observa-se o reflexo do cavado (comentado acima) ao sul de 18°S acopla-se a outro cavado posicionado sobre o oceano Atlântico até um Vórtice Ciclônico centrado em torno de 42°S/58°W. Como comentado anteriormente, este sistema alinha a convergência de umidade entre o interior e centro-sul do Brasil. Observa-se também o reflexo do cavado frontal no sul do continente, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, o que indica a baroclinia associada a este sistema, favorecida pela presença do Jato Polar ao sul de 40°S.

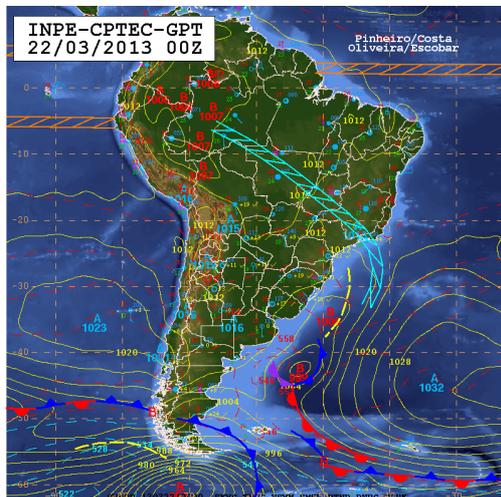
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/03, nota-se um centro ciclônico sobre oceano Atlântico (a sudeste da província de Buenos Aires ? Argentina), como reflexo da atuação do cavado em altitude (já comentado). A atuação deste sistema em toda a coluna troposférica alinha a confluência no escoamento observada neste nível entre o interior e o centro-sudeste do Brasil. Inclusive, notam-se ventos significativos associados a esta confluência, o que aumenta a convergência de umidade e provoca o alinhamento da instabilidade, com núcleos convectivos embebidos. Esta confluência dos ventos também está associada ao anticiclone com características subtropicais, mais ao sul de sua posição climatológica, no Atlântico com núcleo de 16000 mgp. O gradiente de pressão na borda oeste deste sistema (anticiclone) é significativo e contribui para os ventos mais fortes. Observa-se o cavado frontal ao sul de 30°S associado ao sistema frontal em superfície e seu ciclone associado com valor de 13500 mgp em aproximadamente 42°S/54°W.



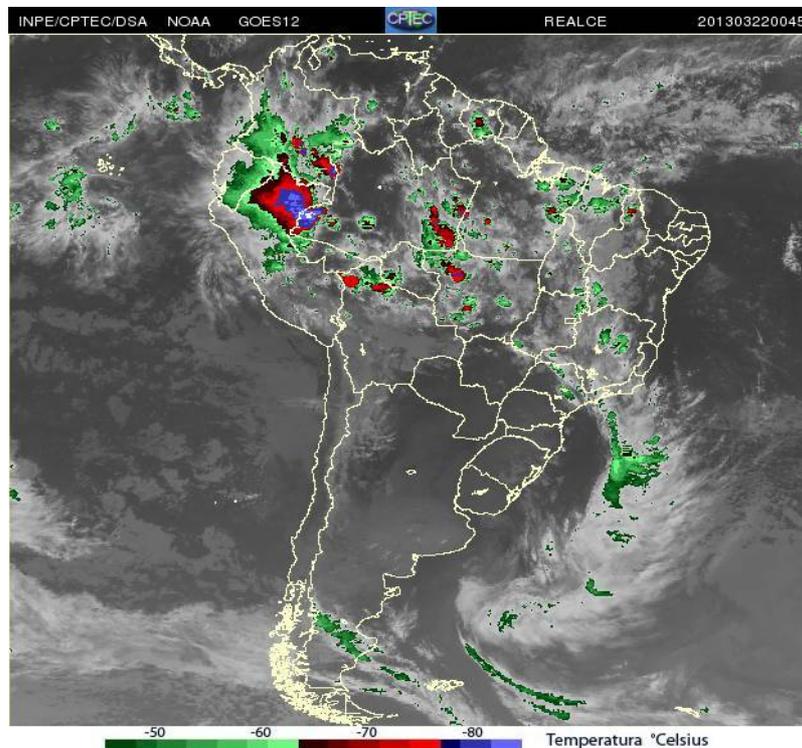
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/03, nota-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sul da Região Amazônica, parte do Centro-Oeste, MG, RJ, se estendendo pelo Atlântico com uma curvatura ciclônica. Nota-se uma onda frontal, agora com característica extratropical, no Atlântico, com núcleo de 999 hPa em torno de 42S/53W. Do ramo frio deste sistema se estende um cavado até aproximadamente a altura de SC. Sistemas frontais atuam ao sul de 45S entre o Pacífico e o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se ligeiramente deslocada para leste, com núcleo de 1034 hPa em torno de 46°S/22°W (fora do domínio desta imagem). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1023 hPa em torno de 35°S/84°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Pacífico, um deles entre 05°S/06°S e 05°N/07°N. Sobre o Atlântico a ZCIT apresenta um ramo oscilando entre 02°N/04°N.

## Satélite

22 March 2013 - 00Z





## Previsão

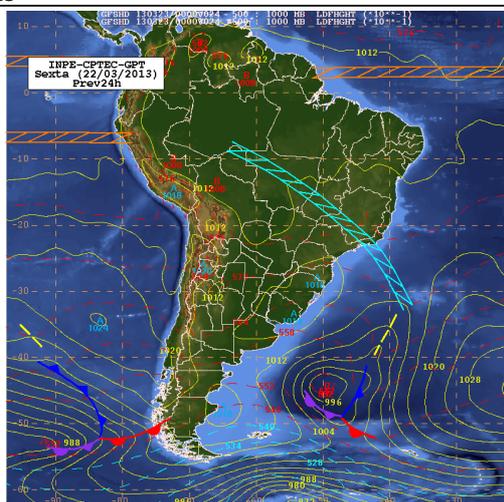
A presença do cavado comentado na análise, que inclusive reflete em superfície com um centro de baixa pressão sem características frontais, se deslocou mais para leste e se acoplará ao cavado frontal e continua a manter o alinhamento da nebulosidade e instabilidade desde o interior do continente (sul do AM) até o Sudeste (SP/RJ) do Brasil e oceano Atlântico adjacente durante o dia de hoje (22/03). O canal de umidade se manterá pelo menos até sábado (23/03) devido atuação do cavado que manterá as condições de instabilidade no Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte. Esta condição de tempo se dará devido à advecção de umidade pelos ventos de sudeste na retaguarda do sistema frontal e a convergência de umidade devido a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). O sistema frontal não avançará sobre o continente e se dissipará no oceano. Em grande parte do território Brasileiro a condição será de pancada de chuva, sendo que as chuvas deverão ficar mais restritas ao RJ e Vale Histórico. Entre o Domingo (24/03) e segunda-feira (25/03) com a chegada do anticiclone ao litoral do Sudeste haverá um reforço nas chuvas no Sudeste. Na terça-feira (26/03) o desenvolvimento de uma área de baixa pressão sobre o oceano Atlântico adjacente ao Sudeste que dará início a formação de outra onda frontal. Os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas no campo de pressão, porem com relação à chuva o modelo T299 simula muita chuva entre MG/RJ/ES entre sábado e segunda-feira.

<br>

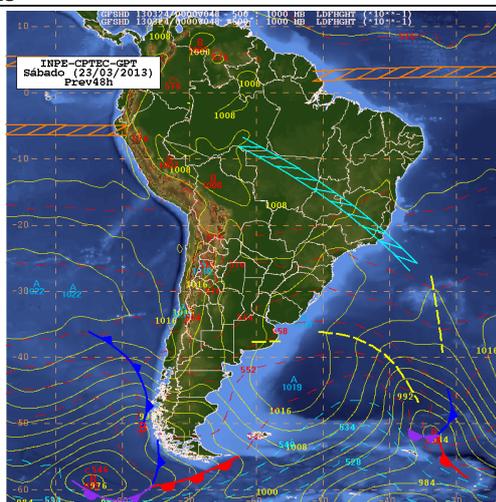
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas

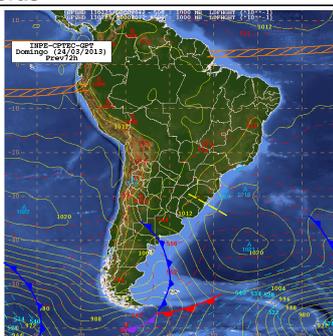


48 horas

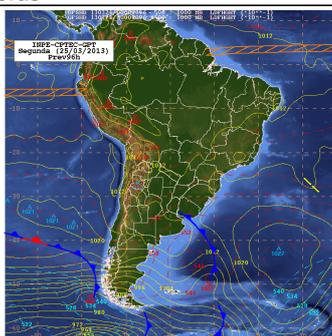


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

